

Quando me perguntavam "Você é japonês?", sempre respondi que "sim, sou descendente de japoneses", mas até então nunca tinha parado para pensar no que eu realmente era, qual identidade eu tinha.

Nesse programa além de toda a parte cultural, em que aprendi um Japão que eu não conhecia, a rotina de um universitário japonês, como a vida alguns é, como é a arquitetura dos templos, ver a sociedade de perto, sentir na pele um pouco de suas vivências, sentir o ar que magicamente parece diferente, saborear os sabores que turistas saboreiam e ainda mais, saborear o alimento do dia-a-dia de um japonês, além de tudo isso e muito mais, comecei a ver que não sou nem brasileiro nem japonês, ou melhor, sou os dois, sou um japonês nascido no Brasil, sou um Nikkey.

Essa bolsa foi especialmente boa, não só pelo seu teor cultural, por fomentar a vontade de manter a nossa cultura japonesa presente e reaquecer essa vontade na comunidade, mas também o networking que se pode fazer é algo impressionante, todos os amigos em várias localidades do mundo, experiências novas e impressionantemente legais, é algo surreal. É um acréscimo não só ao seu currículo, mas com certeza, e mais importante, um crescimento espiritual e pessoal indescritível. "

Laurence Yugo Uehara

